



AGRO LATINA LTDA
UPA COUROS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5018185-72.2024.8.21.0010

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

17º Relatório Mensal de Atividades

Competência: novembro de 2025

ÍNDICE



Aspectos jurídicos

Introdução
Cronograma processual



Operação

Estrutura societária
Matriz e filiais
Outras empresas participadas pelo sócio
Dados operacionais
Overview financeiro
Transações Dimiar



Funcionários



Dados contábeis e informações financeiras

Fluxo de caixa
Balanço patrimonial
Demonstração do resultado do exercício
Índices de liquidez



Endividamento

Passivo total
Passivo concursal
Passivo extraconcursal



Diligências nos estabelecimentos das Recuperandas



Proposta de pagamento do Plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas das empresas AGRO LATINA LTDA e UPA COUROS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados às Recuperandas, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pelas recuperandas, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução das empresas, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

As recuperandas vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 20 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de **novembro/2025**, com atraso, em **21/01/2026**. Os questionamentos realizados em **28/01/2026**, foram respondidos em **30/01/2026**.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br





ASPECTOS JURÍDICOS - CRONOGRAMA PROCESSUAL



10/04/2024 – Pedido de Recuperação Judicial



19/04/2024 – Deferimento da Recuperação Judicial



27/06/2024 – Publicação edital do art. 52, §1º da Lei 11.101/2005



08/07/2024 – Prazo para habilitações e divergências administrativas



24/06/2024 – Apresentação do plano de recuperação judicial



02/12/2024 - Publicação da relação de credores do art. 7º, §2º da Lei 11.101/2005



12/12/2024 - Prazo de impugnação à relação de credores



02/12/2024 - Publicação de aviso de recebimento do PRJ



03/02/2025 - Prazo de objeções ao PRJ



07/03/2025 - Publicação de edital de convocação para AGC



09/04/2025 - 1ª convocação da AGC



16/04/2025 - 2ª convocação da AGC



16/06/2025, 15/07/2025, 15/09/2025 e 15/10/2025 – continuação da AGC



Decisão de Homologação do PRJ e concessão da RJ



Publicação do Quadro Geral de Credores

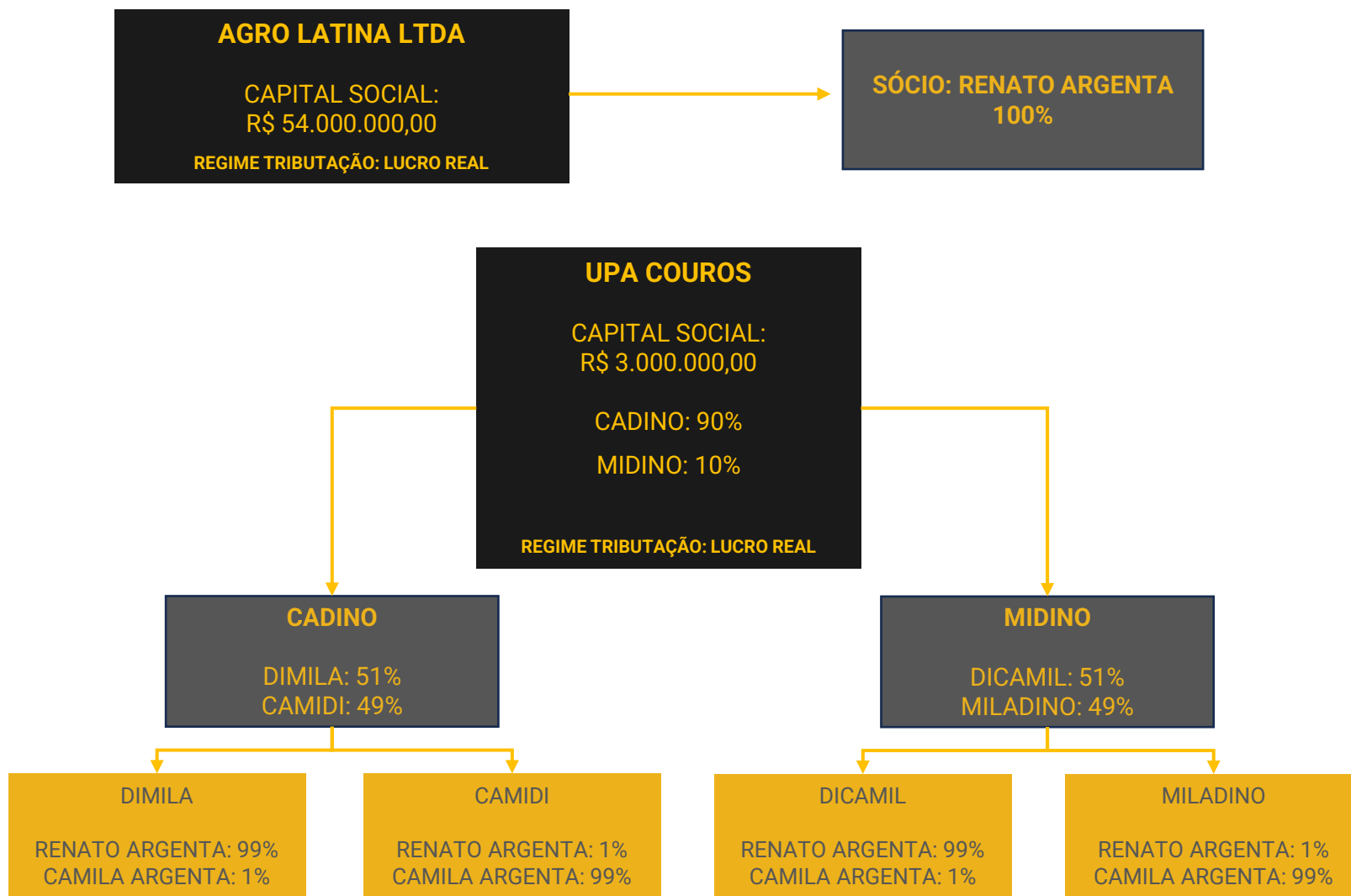


Previsão de encerramento da Recuperação Judicial





OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Últimas alterações societárias:

AGRO LATINA:

- **25/04/2024:** concessão de Recuperação Judicial.
- **04/12/2025:** arrolamento de bens/direitos. A Receita Federal realizou arrolamento de bens em razão de lançamento fiscal elevado, decorrente de equívoco no lançamento efetuado pela própria empresa, posteriormente identificado e objeto de defesa administrativa. Segundo a informado, o valor inicialmente apurado, de aproximadamente R\$ 35 milhões, é indevido e deverá ser reduzido para cerca de R\$ 1,5 milhão. O arrolamento abrange bens da pessoa jurídica e do sócio, na condição de responsável solidário.

UPA COUROS:

- **29/06/2023:** alteração de contrato social de transformação de sociedade empresária LTDA em sociedade por ações de capital fechado da UPA Couros - Indústria e Comércio LTDA.
- **19/04/2024:** concessão de Recuperação Judicial.
- **10/07/2024:** registro de ofício da Receita Federal, o qual é obrigatório no cadastro empresarial.

NOTA: as empresas são administradas pela pessoa de **Renato Argenta**, que, além de integrante do presente pedido de Recuperação Judicial, detém 99% do capital social das empresas **Dimila** e **Dicamil**, que são proprietárias majoritárias das empresas **Cadino** e **Midino**, que, por sua vez, são as proprietárias da **UPA COUROS** (tanto matriz quanto filial).



AGRO LATINA LTDA
CNPJ: 88.320.536/0001-35
Rua Jorge Linden, nº 179 – Bairro 15 de Novembro – CEP
95.650-000 – Igrejinha/RS

FILIAL 6
CNPJ: 88.320.536/0007-20
Av. Albino Ebling, nº 1966 - Bairro Ideal – CEP 95.603-790 –
Taquara-RS

FILIAL 7
CNPJ: 88.320.536/0008-01
Fazenda Mangueirinha – CEP 95.480-000 –
Cambará do Sul - RS



UPA COUROS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
CNPJ: 06.125.043/0001-80
Rua D. Iracema Peretti Fávero, nº 1184– Bairro Industrial –
CEP 85.560-000 – Chopinzinho/PR

FILIAL
CNPJ: 06.125.043/0002-60
Rua Alcido Linden, nº 1.000 - Bairro Industrial –
CEP 95.650-000 – Igrejinha/RS

Legenda

Filiais ativas

Matriz



OPERAÇÃO – OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS PELO SÓCIO

CAMIDI PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA CNPJ/ ATIVIDADE: 27.011.157/0001-79/ Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 01/02/2017	AGRO INDUSTRIAL SS LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 80.440.621/0001-25/ Representantes comerciais MUNICÍPIO: PONTE ALTA / SC DATA DE ABERTURA: 30/11/1987	CEREAIS BRILU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ/ ATIVIDADE: 08.305.826/0003-32 Criação de bovinos para corte MUNICÍPIO: TAQUARA/RS DATA DE ABERTURA: 26/10/2023	CEREAIS BRILU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 08.305.826/0002-51 Curtimento e outras preparações de couro MUNICÍPIO: IGREJINHA / RS DATA DE ABERTURA: 04/10/2023
CEREAIS BRILU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 08.305.826/0001-70 Beneficiamento de arroz e curtimento de couro MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 31/08/2006	DICAMIL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 27.012.021/0001-83 Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 02/02/2017	MILADINO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 27.012.047/0001-21 Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 02/02/2017	ECO PARK CANYONS MALACARA LTDA CNPJ/ ATIVIDADE: 39.876.217/0001-03 Parques de diversão e parques temáticos MUNICÍPIO: CAMBARA DO SUL / RS DATA DE ABERTURA: 23/11/2020
INDUSTRIAL ITU COUROS LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 07.586.075/0001-45 Curtimento e outras preparações de couro MUNICÍPIO: ITUPORANGA / SC DATA DE ABERTURA: 23/08/2005	COMERCIAL DE COUROS BANDY LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 80.455.462/0001-32 Representantes comerciais MUNICÍPIO: BIGUAÇU / SC DATA DE ABERTURA: 21/06/1996	COUROS ARGENTA LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 89.037.147/0001-60 Curtimento e outras preparações de couro MUNICÍPIO: IGREJINHA / RS DATA DE ABERTURA: 25/10/1976	DIMILA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 27.011.496/0001-55 Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 02/02/2017
CEREAIS DAMY LTDA CNPJ/ATIVIDADE: 06.338.116/0001-11 Curtimento e outras preparações de couro MUNICÍPIO: SANTA MARIA / RS DATA DE ABERTURA: 01/07/2004		MIDINO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ/ATIVIDADE: 27.206.445/0001-89 Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 02/03/2017	CADINO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ: 27.215.373/0001-36 Holdings de instituições não-financeiras MUNICÍPIO: CHOPINZINHO / PR DATA DE ABERTURA: 03/03/2017

Destaca-se que, conforme as demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, há o montante em aberto de R\$ 68,2 milhões com fornecedores. Deste total, o valor de R\$ 9,4 milhões refere-se a saldos mantidos com outras empresas que possuem, em seu quadro societário, o sócio do grupo, Sr. Renato Argenta, não se tratando, contudo, das empresas arroladas no processo de Recuperação Judicial, conforme demonstrado abaixo.

RELATÓRIO CONTAS A PAGAR - AGRO LATINA

FORNECEDOR	ENDEREÇO	VALOR R\$
CEREAIS DAMY LTDA	ESTRADA JUCA MONTEIRO - SANTA MARIA - RS	1.232.630
INDUSTRIAL ITU COUROS LTDA	RODOVIA SC 302 - ITUPORANGA - SC	2.672.342
TOTAL		3.904.973

RELATÓRIO CONTAS A PAGAR - UPA COUROS

FORNECEDOR	ENDEREÇO	VALOR R\$
CEREAIS BRILU IND. E COM. LTDA	RUA 3 - CHOPINZINHO - PR	5.482.522
INDUSTRIAL ITU COUROS LTDA	RODOVIA SC 302 - ITUPORANGA - SC	31.358
TOTAL		5.513.880





OPERAÇÃO

Mercado: Em 1990, a empresa iniciou suas operações no mercado internacional, exportando couros para diversos países ao redor do mundo. Sua principal planta industrial está localizada em Igrejinha, no estado do Rio Grande do Sul, onde processa couros. A empresa também conta com uma planta no Sudoeste do Paraná, na cidade de Chopinzinho (UPA Couros), onde industrializa couros e também produz farinha para ração animal e óleos de origem animal.

Fundada em 2004 em Chopinzinho/PR, a UPA Couros surgiu como uma solução integrada para o processamento e aproveitamento de couros. Especializada no processamento de couros para a produção de Wet-Blue (primeira fase da curtimenta), a empresa complementa as operações da Agro Latina. A sinergia entre as duas empresas permitiu a otimização dos processos, desde a aquisição de matérias-primas até a produção final, garantindo uma cadeia de suprimentos eficiente e sustentável

PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE COURO:

1ª FASE:

curtimento do couro em Chopinzinho/PR.

2ª FASE:

os couros são transportados para Igrejinha/RS, onde são submetidos a um processo detalhado com novo curtimento, tingimento e acabamento.

3ª FASE:

o couro é destinado, em sua maioria, ao mercado de estofamento automobilístico.

Por fim, as raspas são transformadas em produtos robustos como camurça e aventais de segurança para o setor metalmecânico, além de luvas industriais. Este subproduto do processo de curtimento é aproveitado em sua totalidade, evidenciando o compromisso ambiental do Grupo com a sustentabilidade e o zero desperdício.

PRINCIPAIS PRODUTOS



Couro – Salgado



Couro – Wet Blue



Raspas – material para itens de segurança



Óleos





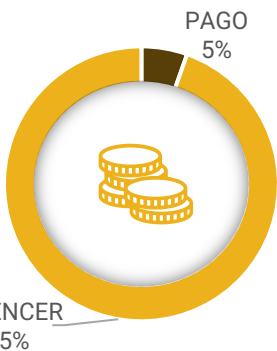
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores

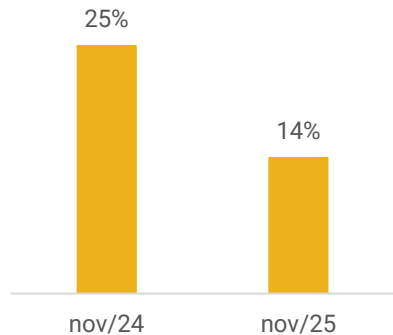


186

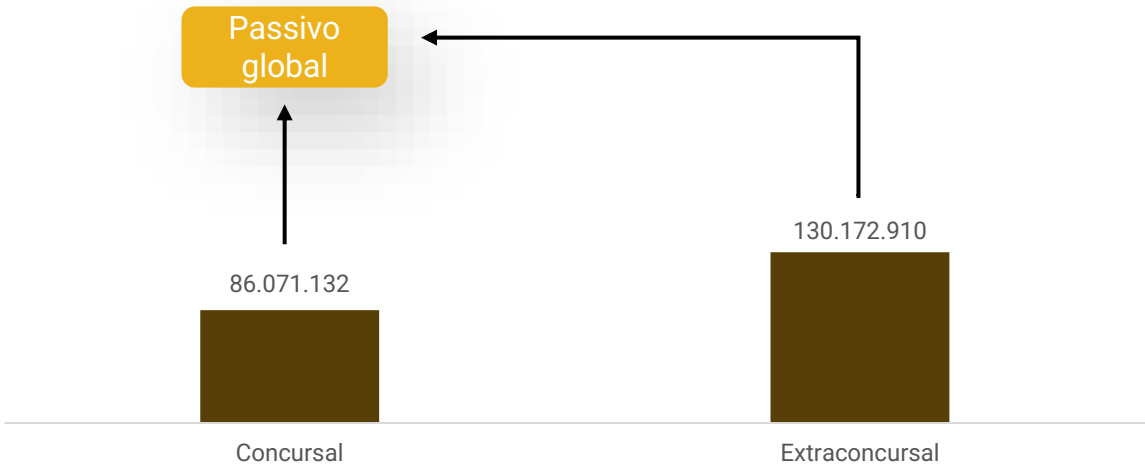
Cumprimento do plano



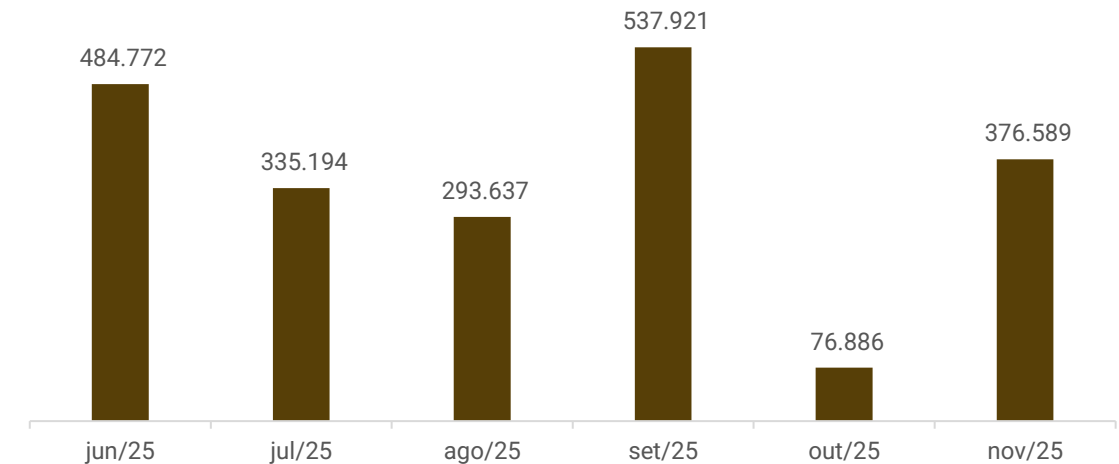
Eficiência produtiva



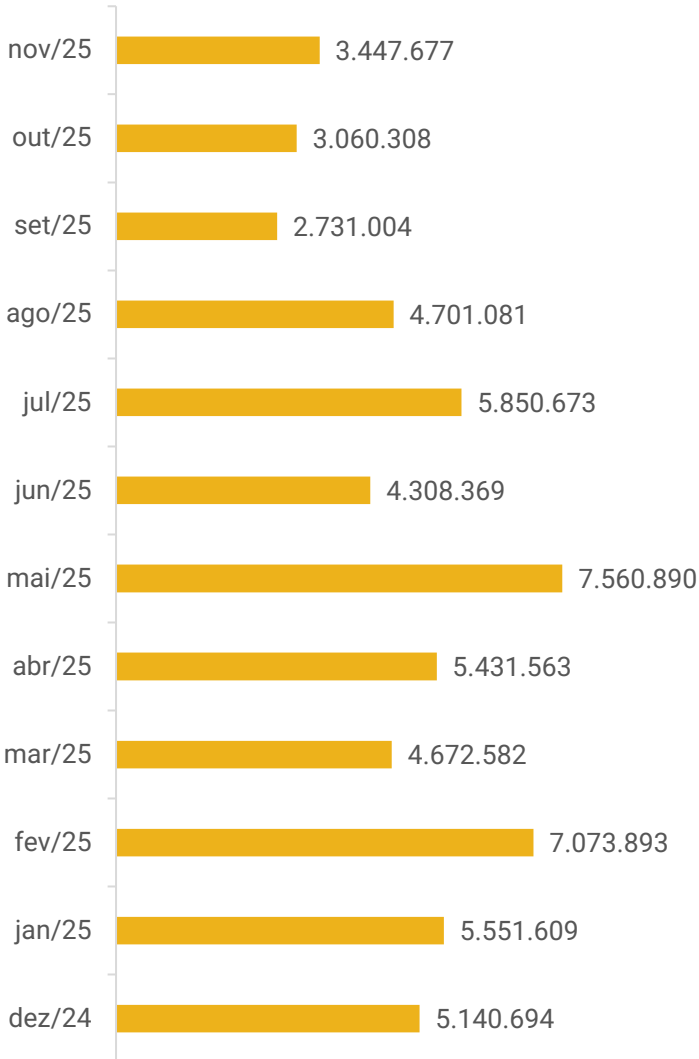
Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



Faturamento





OPERAÇÃO – TRANSAÇÕES DIMIAR

A empresa Dimiar Participações Societárias foi criada em fevereiro/2017, com a finalidade de atender apenas o Grupo Recuperando, administrando o seu contas a pagar e contas a receber . A sua atividade econômica principal é “*Sociedades de fomento mercantil – factoring*”. Além disso, possui em seu quadro societário Camila Benevenuto Argenta, que é filha do Sr. Renato Argenta, sócio das empresas Recuperandas.



Conforme esclarecido pelas Recuperandas, os recebimentos e pagamentos envolvendo a Agro Latina e a UPA Couros transitam pela Dimiar com a finalidade de evitar bloqueios judiciais.

Ao final de novembro, o saldo de disponibilidades registrado nas demonstrações contábeis do Grupo Recuperando era de R\$ 291.493,51; contudo, o extrato bancário da conta da DIMIAR no Banco Banrisul indicava saldo de R\$ 326.960,90, diferença de R\$ 35.467,39. Segundo esclarecimentos das Recuperandas, tal variação decorre de aumento efetivo nas disponibilidades da DIMIAR. No período, as entradas da DIMIAR decorrem, principalmente, dos recebimentos relativos a notas fiscais emitidas para as empresas UPA Couros e Agro Latina, totalizando R\$ 13,4 mil. As saídas concentraram-se no pagamento de tributos (ISSQN, PIS e COFINS), taxas, mensalidades e honorários. Diante disso, as movimentações observadas no mês mostram-se compatíveis com a natureza das atividades da empresa, não sendo identificadas operações atípicas.

Seque abaixo a demonstração das diferenças dos últimos 03 meses:

SALDOS DIMIAR						
COMPETÊNCIA	BALANCETE AGRO LATINA	BALANCETE UPA COUROS	BALANCETE CONSOLIDADO	EXTRATO DIMIAR	DIFERENÇA	
set/25	3.070	470.783	473.852	624.878	-	151.025
out/25	217	12.051	12.267	36.386,59	-	24.119
nov/25	153	291.340	291.494	326.960,90	-	35.467



Conforme informações prestadas pelo Grupo Recuperando, constatou-se que a maior parte dos pagamentos e recebimentos é processada pela empresa Dimiar Participações. Para alinhar as informações do relatório mensal à situação financeira real, solicitamos o envio do fluxo diário de entradas e saídas de caixa da Dimiar. Em resposta, as Recuperandas encaminharam a movimentação diária de suas disponibilidades, com posição referente a novembro de 2025.

MOVIMENTAÇÕES DE NOV/2025		
CONTA	ENTRADA	SAÍDA
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	-	319.659
ADIANTAMENTO DE CLIENTE	472.266	-
CUSTAS JUDICIAIS	-	473
DESPESA DE EXPORTAÇÃO	-	4.985
DEVOLUÇÃO DE ADIANTAMENTO	-	130.000
ENCARGO SOCIAL	-	8.773
PAGAMENTO A FORNECEDOR		2.231.360
PENSAO ALIMENTÍCIA	-	2.025
RECEBIMENTO DE CLIENTE	657.002	-
TARIFA BANCARIA	-	38.939
TRANSFERÊNCIA REALIZADA AO GRUPO AGRO LATINA	-	431.973
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA DO GRUPO AGRO LATINA	2.318.146	-
TOTAL	3.447.413	3.168.187

Análise:

Em novembro, as movimentações financeiras da Dimiar totalizaram entradas de R\$ 3,4 milhões e saídas de R\$ 3,1 milhões, resultando em saldo positivo de R\$ 279,2 mil no mês.

Entre as entradas, destacam-se transferências recebidas de outras empresas do Grupo, no montante de R\$ 2,3 milhões, e recebimentos de clientes de R\$ 657 mil. As principais saídas referem-se a pagamentos a fornecedores (R\$ 2,2 milhões), transferências ao Grupo Agro Latina (R\$ 431,9 mil) e adiantamentos a fornecedores (R\$ 319,6 mil).

Ao final de novembro, o saldo de disponibilidades registrado pela Dimiar nas demonstrações contábeis do Grupo Recuperando era de R\$ 291.493,51. Considerando o saldo final do mês anterior de R\$ 12.267, observa-se uma variação positiva de R\$ 279.226,02, que confere com a movimentação apresentada.

Entretanto, o extrato bancário do Banrisul aponta saldo de R\$ 326.960,90, que é R\$ 35.467,39 mil superior ao valor contabilizado. Segundo esclarecido, essa diferença decorre de aumento efetivo nas disponibilidades da Dimiar, referente as suas movimentações próprias.

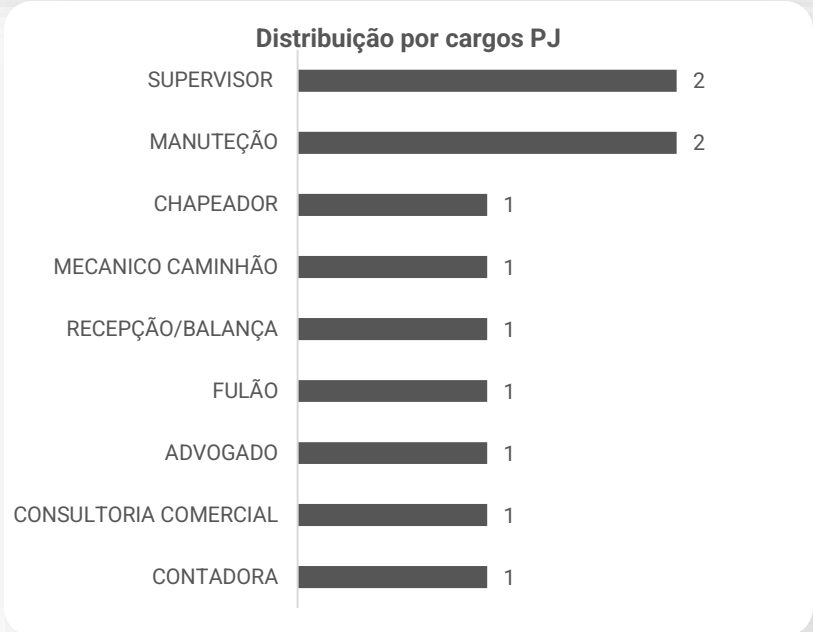
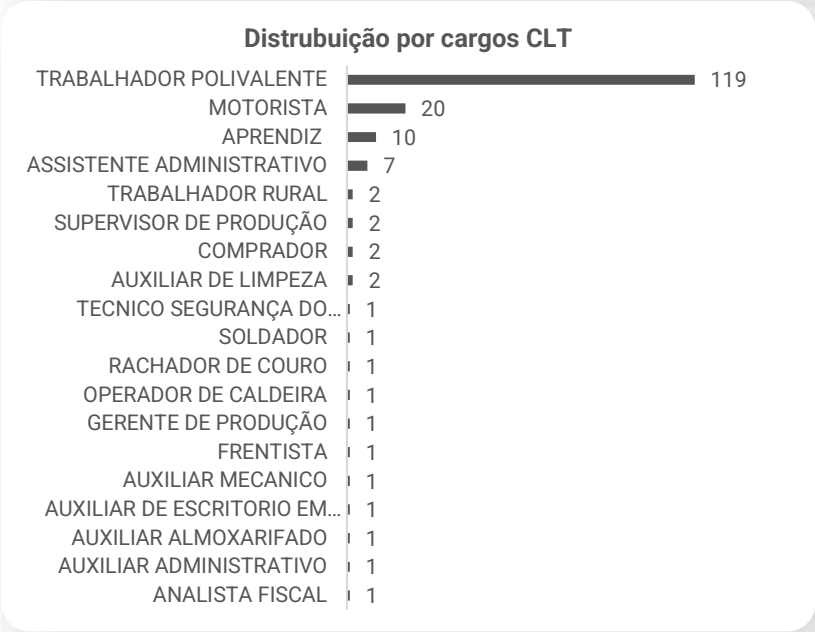
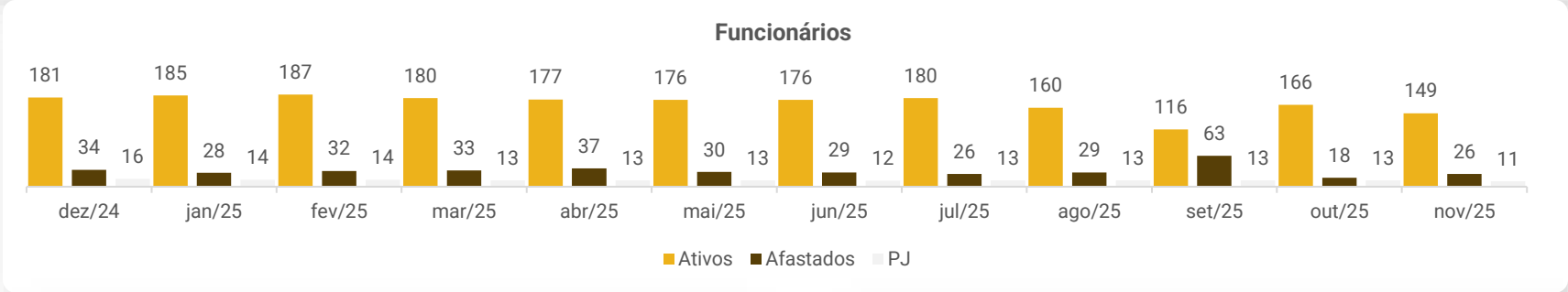
Verifica-se, ainda, a ocorrência recorrente de pagamentos às empresas Cereais Damy e Itu Couros, classificadas pela Recuperanda como adiantamentos a fornecedores. Contudo, tais empresas possuem vínculos societários com o Grupo Recuperando, sendo, portanto, coligadas. De acordo com informações prestadas, os adiantamentos têm por finalidade cobrir custos operacionais básicos, como folha de pagamento, energia elétrica, tributos e manutenção, uma vez que, embora as atividades produtivas dessas empresas permaneçam paralisadas, elas mantêm estrutura mínima de pessoal para funções essenciais de zeladoria e conservação.



FUNCIONÁRIOS

Em **novembro de 2025**, as Recuperandas registraram 02 admissões e 11 demissões, encerrando o período com **149 colaboradores ativos e 26 afastados**, contratados sob o regime CLT, além de **11 prestadores de serviços** vinculados na modalidade pessoa jurídica.

Os balancetes indicam que os principais pagamentos do mês referem-se a salários, rescisões e quitação parcial dos encargos trabalhistas. A inadimplência remanescente e as provisões de décimo terceiro salário e férias resultaram em acréscimo de R\$ 86 mil no saldo das obrigações trabalhistas. Os principais montantes em aberto correspondem ao INSS (R\$ 1,5 milhão) e aos salários (R\$ 239,2 mil), estes últimos atualmente regularizados.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA AGRO LATINA

DFC Indireto	set/25	out/25	nov/25
Fluxo das atividades operacionais			
Lucro operacional	-127.569	-222.043	-153.331
Depreciação e amortização	28.812	28.812	28.812
Impostos a recuperar	-5.556	-14.256	-9.528
Outros ativos circulantes	-11.030	-30.300	375
Obrigações sociais trabalhistas	-	-	117
Fornecedores a pagar	-69.904	37.363	-28.427
Outras obrigações	185.000	197.885	161.896
Obrigações fiscais	819	-242	-53
Caixa líquido das atividades operacionais	572	-2.781	-139
Caixa líquido das atividades de investimento	=	=	=
Caixa líquido das atividades de financiamento	=	=	=
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	572	-2.781	-139
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.716	43.288	40.507
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	43.288	40.507	40.367

Atividades Operacionais: em novembro, o caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em R\$ 139,44, impactado, principalmente, pelo resultado operacional negativo do período (R\$ 153,3 mil), pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 28,4 mil) e pela constituição de créditos de impostos a recuperar (R\$ 9,5 mil). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de outras obrigações (R\$ 161,8 mil), especialmente decorrente de antecipações de clientes, bem como pelos ajustes de depreciação (R\$ 28,8 mil), que não representam saída de caixa.

Ao final de novembro de 2025, o saldo disponível era de R\$ 40,3 mil, valor compatível com as disponibilidades informadas no balancete. Entretanto, a confirmação completa dos saldos contábeis foi prejudicada pelo envio parcial dos extratos bancários. Os saldos pendentes são:

- **Banco Daycoval:** saldo de R\$ 3,91, para os quais a empresa não possui acesso ao extrato, sendo liberado apenas mediante pagamento de taxa;
- **Banco Pine:** saldo negativo de R\$ 184,14, sem apresentação de extrato, pois a empresa está sem acesso;
- **Banco do Brasil Caução:** saldo de R\$ 8.588,60, também sem apresentação de extrato. Será realizada solicitação extrajudicial, uma vez que não há acesso pela empresa; e
- **Banco Safra:** saldo de R\$ 1.361,59, para o qual a empresa não enviou extrato, embora solicitado.

Em relação ao valor em espécie de R\$ 30,4 mil, a Agro Latina confirmou sua precisão.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO AGRO LATINA

Balanço Patrimonial	set/25	out/25	nov/25
Ativo Circulante	68.643.997	68.685.772	68.694.785
Caixas e Bancos	43.288	40.507	40.367
Clientes	51.010.756	51.010.756	51.010.756
Aplicações a prazo fixo	5.000	5.000	5.000
Imposto a recuperar	16.548.034	16.562.290	16.571.818
Outros direitos	571.969	602.269	601.894
Estoque	111.275	111.275	111.275
Outros valores e bens	353.675	353.675	353.675
Ativo Não Circulante	40.468.333	40.439.522	40.410.710
Realizável a longo prazo	235.833	235.833	235.833
<i>Créditos e valores</i>	235.833	235.833	235.833
Investimentos	100	100	100
Imobilizado	39.743.375	39.714.563	39.685.751
Intangível	489.025	489.025	489.025
Total do Ativo	109.112.330	109.125.293	109.105.495

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Clientes: o saldo de clientes inclui valores do mercado interno (R\$ 50,4 milhões) e do mercado externo (R\$ 512,5 mil), representando 47% do ativo total da empresa. O *aging list* confirma a correspondência desses saldos com os demonstrativos contábeis. Os principais valores a receber são da UPA Couros (R\$ 50,4 milhões), Dalla Tomba (R\$ 512,5 mil) e Cereais Brilu (R\$ 65,7 mil).

Conforme relatório interno, o montante vencido até o final de novembro totalizava R\$ 4,9 milhões, sendo a maior parte vinculada à UPA Couros. Os valores relacionados à UPA Couros decorrem do período em que a Agro Latina realizava vendas de couro salgado à UPA, com compras centralizadas na Agro Latina, operações que foram encerradas com o início das atividades da UPA Couros Filial. **Registra-se, ainda, que a conta inclui valores relativos à venda de bens do ativo imobilizado à UPA Filial, operações realizadas integralmente em período anterior ao pedido de Recuperação Judicial.**

Outros direitos: este grupo é composto, majoritariamente, por adiantamentos a fornecedores do mercado interno de R\$ 313,5 mil; à coligada UPA Couros, no valor de R\$ 230,6 mil; e créditos decorrentes da venda de gado, totalizando R\$ 41,8 mil. Dentre os principais saldos registrados nas contas de antecipações a fornecedores, destacam-se: Itu Couros de R\$ 145,2 mil, Cereais Damy de R\$ 91,9 mil e Jair Kolet de R\$ 32,8 mil. Contudo, o *aging list* disponibilizado, não indica data de emissão, motivação ou previsão para baixa.

Ressalte-se que a Itu Couros e a Cereais Damy, que compõem o saldo de adiantamento a fornecedores, são empresas vinculadas ao grupo, sendo o Sr. Renato Argenta, sócio do grupo, também integrante do quadro societário dessas empresas.

Quanto à venda de gado, a empresa explicou que os animais eram criados na Fazenda de Cambará, que foi desapropriada pelo ICMBio. Durante o período em que a empresa era proprietária da fazenda, as vendas de animais não eram frequentes. No entanto, após a desapropriação, foi exigida a retirada de todos os animais da área. Como não houve possibilidade de transferi-los para outras localidades, a empresa se viu obrigada a realizar a venda dos animais.

Estoques: compreende estoque agropecuário de gado no valor de R\$ 111,2 mil. O inventário enviado está em conformidade com o saldo registrado no balancete.

Outros valores e bens: a empresa informou que o saldo de R\$ 353,6 mil refere-se a depósitos recursais e valores retidos em conta bancária de processos judiciais, sem detalhes adicionais.

Créditos e valores: o saldo é composto por um mútuo com Alexandra Melissa Argenta (R\$ 500,00) e um consórcio não contemplado (R\$ 235,3 mil).





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO AGRO LATINA

Balanço Patrimonial	set/25	out/25	nov/25
Passivo Circulante	41.973.826	42.208.832	42.342.365
Fornecedores	78.400	115.763	87.336
Outros financiamentos	7.915.313	7.915.313	7.915.313
Adiantamento de cambio	27.161.794	27.161.794	27.161.794
Obrigações sociais	493.139	493.139	493.256
Obrigações fiscais	1.612.676	1.612.435	1.612.382
Outras Obrigações	1.380.544	1.578.428	1.740.324
Parcelamento tributário	3.331.959	3.331.959	3.331.959
Passivo Não Circulante	72.180.457	72.180.457	72.180.457
Financiamentos a longo prazo	25.225.535	25.225.535	25.225.535
Credores RJ	46.954.923	46.954.923	46.954.923
Patrimônio Líquido	-4.547.670	-4.547.670	-4.547.670
Capital Social	54.000.000	54.000.000	54.000.000
Prejuízo Acumulado	-58.547.670	-58.547.670	-58.547.670
Resultado do exercício	-494.283	-716.326	-869.657
Total do Passivo	109.112.330	109.125.293	109.105.495

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Fornecedores: esta rubrica abrange fornecedores do mercado interno (R\$ 87,3 mil) no curto prazo e fornecedores arrolados na Recuperação Judicial (R\$ 10,3 milhões) no longo prazo. O *aging list* atesta o saldo das demonstrações contábeis. Entre os principais saldos extraconcursais, destacam-se Medeiros & Medeiros (R\$ 37,5 mil), Dynatech Industrias Químicas (R\$ 10,1 mil) e Diehl & Cella Advogados Associados (R\$ 9,2 mil). O relatório indica que 99,7% do saldo total está inadimplente, embora existam inconsistências nos valores vencidos e a vencer, que estão sendo averiguadas pela empresa, sem previsão de conclusão. Os pagamentos do mês geraram o decréscimo de 25%.

Outros financiamentos: referem-se a juros sobre operações de câmbio, especialmente com Banco do Brasil (R\$ 4,8 milhões), Caixa Econômica Federal (R\$ 2,2 milhões) e Bradesco (R\$ 525,6 mil).

Adiantamento de câmbio: compreende operações firmadas com o Banco do Brasil (R\$ 21,3 milhões), Bradesco (R\$ 5 milhões) e Santander (R\$ 830,3 mil).

Outras obrigações: incluem, principalmente, adiantamentos de clientes, no valor de R\$ 1,4 milhão, valores recebidos da coligada ITU Couros de R\$ 220 mil e por combustíveis a prazo junto ao Sem Parar de R\$ 48 mil. Ressalta-se que a ITU Couros atua na mesma atividade econômica das Recuperandas e possui sócio em comum, porém não integra a Recuperação Judicial. No período, a rubrica apresentou acréscimo de 10%, explicado, majoritariamente, pelo ingresso de R\$ 180 mil, registrado pela Recuperanda como adiantamento de clientes, referente à UPA Couros. Conforme esclarecido, embora existam notas fiscais emitidas em data anterior a 10/04/2024, data do pedido de Recuperação Judicial, tais documentos permanecem em aberto no contas a receber da Agro Latina, não tendo sido baixados por critério de prudência, aguardando a homologação do Plano de Recuperação Judicial, motivo pelo qual o valor recebido foi mantido provisoriamente na rubrica de adiantamentos.

Financiamentos a longo prazo e sub Judice: é composto por financiamentos bancários, principalmente com Latim América (R\$ 22,1 milhões), Banco Luso Brasileiro (R\$ 1,8 milhão) e Banco do Brasil (R\$ 1,1 milhão).

Credores da Recuperação Judicial: até o momento, constam na rubrica “Credores da Recuperação Judicial” os montantes de R\$ 36,6 milhões relativos a credores financeiros e R\$ 10,3 milhões referentes a fornecedores. Contudo, ao somar os valores das demonstrações contábeis da Agro Latina e da UPA Couros, verifica-se que as contas classificadas nessa rubrica totalizam apenas R\$ 49.957.992,84, enquanto os créditos concursais reconhecidos no processo somam R\$ 86.071.131,93. Essa diferença evidencia inconsistências na classificação contábil. Questionada, a Recuperanda esclareceu que o critério adotado foi o valor de face dos débitos registrados na contabilidade, que ainda não reflete a realidade do processo. Quanto à regularização, não foi informado prazo para a realização dos ajustes necessários.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE AGRO LATINA

DRE	set/25	out/25	nov/25	2025
Receita Operacional Bruta	-	-	-	816.659
Receita Operacional Líquida	-	-	-	673.059
Custo de Mercadorias Vendidas	-92.197	-193.041	-124.917	-1.613.307
Lucro Bruto	-92.197	-193.041	-124.917	-940.248
Margem Bruta	-	-	-	-140%
Despesas Operacionais	-34.960	-28.817	-28.063	67.444
Despesas gerais e administrativas	-28.634	-27.695	-26.941	-498.250
Despesa com vendas	-1.122	-1.122	-1.122	-33.368
Despesas tributárias	-4.341	-	-	-160.872
Despesas indedutíveis	-864	-	-	-1.116
Resultado Operacional	-127.157	-221.858	-152.980	-872.804
EBITDA	-98.345	-193.046	-124.168	-555.648
Margem Operacional	-	-	-	-130%
Resultado Financeiro	-412	-185	-351	3.146
Receitas financeiras	74	19	-	4.263
Despesas financeiras	-486	-204	-351	-1.117
Lucro antes dos impostos	-127.569	-222.043	-153.331	-869.657
Resultado do Exercício	-127.569	-222.043	-153.331	-869.657
Margem Líquida	-	-	-	-129%

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Receita Bruta: o mês de novembro não apresentou faturamento. A Recuperanda informou que encerrou suas operações com a Agro Latina e que as vendas são exclusivamente voltadas ao setor agropecuário, em razão da desapropriação da área rural pela ICMBio.

Custo das mercadorias vendidas: englobam, majoritariamente, gastos gerais de produção, que totalizaram R\$ 94,2 mil no período, compostos principalmente por depreciações, combustíveis e despesas com veículos, além de materiais agropecuários de R\$ 22,7 mil. Observou-se decréscimo de 35% em relação ao mês anterior, explicado, sobretudo, pela redução de combustíveis utilizados. Ademais, a empresa esclareceu que parte dos custos atribuídos à Agro Latina decorre de aquisições efetuadas em nome da matriz, em função de restrições cadastrais ou de crédito da UPA Filial.

Despesas: contemplam despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 26,9 mil e com vendas de R\$ 1,1 mil. As despesas administrativas, que representaram a maior parcela no período, referem-se principalmente a gastos com processamento de dados, internet e energia elétrica, sendo a redução de 3% observada decorrente, sobretudo, da diminuição das despesas com custas judiciais e combustíveis, classificadas nessa rubrica.

Resultado financeiro: o resultado foi negativo de 351,10, unicamente pelas despesas bancárias.

Resultado: a ausência de receitas resultou em um prejuízo de R\$ 153,3 mil, em função dos custos e despesas apresentados. No acumulado do ano de 2025, os resultados negativos totalizam R\$ 869,6 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA UPA COUROS

DFC Indireto	set/25	out/25	nov/25
Fluxo das atividades operacionais			
Lucro operacional	-2.117.519	-600.919	-1.502.001
Depreciação e amortização	151.099	152.052	153.520
Contas a receber	-573.537	1.109.494	-690.425
Impostos a recuperar	42.297	17.015	-67.112
Estoques	1.382.162	-250.858	2.082.435
Despesas do exercício seguinte	-3.053	-3.053	-3.053
Outros ativos circulantes	-179.212	-98.567	-188.653
(-) Variacao de outros não ativos circulantes	10.000	-	-20.894
Obrigações sociais trabalhistas	90.428	129.488	72.156
Fornecedores a pagar	-132.299	116.652	52.372
Outras obrigações	14.984	308.399	48.267
Obrigações fiscais	5.202	-21.078	5.213
<u>Caixa líquido das atividades operacionais</u>	<u>-1.309.447</u>	<u>858.626</u>	<u>-58.175</u>
Fluxo das atividades de investimentos			
Aquisição de ativos imobilizados	-39.341	-55.855	-72.578
<u>Caixa líquido das atividades de investimento</u>	<u>-39.341</u>	<u>-55.855</u>	<u>-72.578</u>
Fluxo das atividades de financiamento			
Recebimento de empréstimos	2.508.992	684.649	1.311.873
Empréstimos pagos	-916.491	-1.945.673	-881.277
<u>Caixa líquido das atividades de financiamento</u>	<u>1.592.501</u>	<u>-1.261.025</u>	<u>430.596</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	243.712	-458.254	299.842
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	250.921	494.633	36.380
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	494.633	36.380	336.222

Atividades Operacionais: o caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em R\$ 58,1 mil, impactado, principalmente, pelo prejuízo apurado no mês (R\$ 1,5 milhão), pelo aumento das vendas a prazo (R\$ 690,4 mil) e pela elevação de outros ativos circulantes (R\$ 188,6 mil), esta última decorrente, em sua maioria, de antecipações a fornecedores. Tais efeitos foram majoritariamente compensados pela redução do saldo de estoques, decorrente do consumo de itens já registrados no ativo em volume superior às aquisições realizadas no período (R\$ 2 milhões), o que contribuiu positivamente para o caixa operacional, bem como pela inadimplência de obrigações trabalhistas (R\$ 72,1 mil) e pelas compras realizadas a prazo (R\$ 52,3 mil).

Atividades de Investimentos: o caixa líquido das atividades de investimento foi negativo em R\$ 72,5 mil, decorrente, principalmente, das aquisições de itens para veículos pesados (R\$ 52,4 mil), relacionadas à reforma de veículos da empresa, bem como de máquinas e acessórios (R\$ 9,2 mil), sistema de tratamento de água (R\$ 7,0 mil) e instalações hidráulicas e elétricas (R\$ 3,7 mil).

Atividades de Financiamento: no período analisado, os valores tomados em empréstimos (R\$ 1,3 milhão), decorrentes de duplicatas descontadas e adiantamentos de câmbio, foram superiores aos montantes destinados às amortizações (R\$ 881,2 mil), resultando no saldo positivo de R\$ 430,5 mil.

Ao final de novembro de 2025, o saldo disponível era de R\$ 336,2 mil, valor que está em conformidade com os registros contábeis e com os extratos bancários enviados.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO UPA COUROS

Balanço Patrimonial	set/25	out/25	nov/25
Ativo Circulante	20.319.757	19.087.472	18.295.016
Caixa e Banco	494.633	36.380	336.222
Clientes	4.595.195	3.485.702	4.176.127
Imposto a recuperar	4.059.488	4.042.473	4.109.584
Outros direitos	6.678.029	6.776.596	6.965.249
Estoque	4.384.883	4.635.741	2.553.307
Despesas antecipadas	17.449	20.502	23.554
Outros valores e bens	90.078	90.078	130.972
Ativo Não Circulante	22.393.984	22.297.787	22.196.845
Realizável a longo prazo	236.710	236.710	216.710
<i>Creditos e valores</i>	236.710	236.710	216.710
Imobilizado	22.129.865	22.033.668	21.952.727
Intangível	27.409	27.409	27.409
<i>Direitos Uso Sistema</i>	27.409	27.409	27.409
Total do Ativo	42.713.741	41.385.258	40.491.861

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Clientes: o saldo total de contas a receber, referentes ao mercado interno e externo, é de R\$ 4,1 milhões, conforme confirmado pelo *aging list* enviado. Os principais valores em aberto referem-se a Cereais Brilu (R\$ 952,4 mil), Conceria Cadore S.R.L. (R\$ 943,8 mil) e Lux Leather (R\$ 308,4 mil). Até o final de novembro, o montante vencido somava R\$ 1,3 milhão, representando 33% do total em aberto. As vendas a prazo, geraram aumento de 20%

Outros direitos: englobam, principalmente, operações de transferências entre matriz e filial, no montante de R\$ 5,5 milhões, e adiantamentos a fornecedores, no valor de R\$ 1,4 milhão. As antecipações realizadas a fornecedores, foram o principal fator responsável pelo acréscimo de 3%. Conforme controle disponibilizado, os saldos mais significativos são de: Agro Latina de R\$ 1,4 milhão, M de O da Luz de R\$ 21 mil e JM Com. de Peles de R\$ 20 mil. Contudo, o relatório interno não indica data de emissão, motivação ou previsão para baixa.

Estoques: são compostos, principalmente, por couro bovino wet blue (R\$ 649,3 mil), couro bovino semiacabado (R\$ 426,8 mil) e produtos químicos (R\$ 418,9 mil), cujos saldos conferem com os demonstrativos contábeis apresentados. No período, observou-se uma redução expressiva de 45% nos inventários, motivada pela utilização de itens para a manutenção da atividade fabril. Segundo esclarecimentos da empresa, tal decréscimo deveu-se à falta de capital de giro para a aquisição de novos produtos, resultando no consumo dos estoques existentes.

Outros valores e bens: se tratam de depósitos para defesas e recursos relativos a bloqueios judiciais. A conta apresentou aumento de R\$ 40,8 mil no mês, totalizando R\$ 130,9 mil, em virtude de novos bloqueios parciais vinculados a processo movido pelo fundo Latin América Export Finance Fund II LTDA (créditos de ACC extraconcursais), que se somam aos valores retidos em litígio com o Banco Santander.

Crédito e valores: compreendem, principalmente, um mútuo concedido a Renato Argenta, no valor de R\$ 209,9 mil, e um consórcio contemplado, no montante de R\$ 6,8 mil. Conforme informado, os recursos destinados ao Sr. Renato se referem ao custeio de despesas médicas; contudo, embora solicitados, os comprovantes dessas despesas não foram apresentados até a finalização deste relatório. No mês, a Recuperanda recebeu o valor de R\$ 20 mil referente ao empréstimo, causando a redução do saldo.

Imobilizado: engloba bens destinados à operação, registrando redução líquida de R\$ 80,9 mil no mês. O resultado reflete o reconhecimento de depreciação (R\$ 153,5 mil), parcialmente compensado por investimentos de R\$ 72,3 mil. Destacam-se as reformas de veículos pesados (R\$ 52,4 mil), justificadas pela necessidade de manter a logística de coleta e entrega própria diante do limite da frota, além de melhorias em máquinas, sistemas de água e instalações elétricas.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO UPA COUROS

Balanço Patrimonial	set/25	out/25	nov/25
Passivo Circulante	63.656.216	62.928.653	63.537.256
Fornecedores	54.634.090	54.750.742	54.803.113
Sócio conta corrente	18.383	36.766	18.383
Obrigações sociais	1.392.124	1.478.190	1.652.919
Provisões	1.116.110	1.159.532	1.056.958
Obrigações fiscais	912.224	904.746	916.758
Outras Obrigações	251.031	541.047	607.698
Adiantamento de cambio	3.015.306	2.310.657	2.808.165
Outros financiamentos	1.915.768	1.359.391	1.292.480
Parcelamento tributário	401.180	387.581	380.781
Passivo Não Circulante	11.850.070	11.850.070	11.850.070
Outras Obrigações	8.847.000	8.847.000	8.847.000
Credores RJ	3.003.070	3.003.070	3.003.070
Patrimônio Líquido	-32.792.546	-33.393.465	-34.895.465
Capital Social	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Reserva de lucros	4.628.559	4.628.559	4.628.559
Prejuízo Acumulado	-30.942.348	-30.942.348	-30.942.348
Resultado do período	-9.478.757	-10.079.676	-11.581.677
Total do Passivo	42.713.741	41.385.258	40.491.861

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Fornecedores: a rubrica abrange fornecedores do mercado interno, totalizando R\$ 54,8 milhões no curto prazo e fornecedores arrolados na Recuperação Judicial de R\$ 3 milhões no longo prazo, valor confirmado pelo *aging list* apresentado. Entre os principais saldos, destacam-se Agro Latina (R\$ 41,5 milhões) empresa vinculada e também arrolada no processo de Recuperação Judicial, além de Cereais Brilu (R\$ 5,4 milhões) e Noko Química (R\$ 1,3 milhão). No período, as compras a prazo, realizadas majoritariamente junto à Cereais Brilu, Corium Química e Copel Distribuição, motivaram o acréscimo de R\$ 52,3 mil na rubrica. Destaca-se que a Cereais Brilu é empresa integrante do Grupo, o que demanda maior rigor na comprovação e no acompanhamento das transações realizadas entre partes relacionadas.

Quando solicitadas as notas fiscais com o objetivo de comprovar as aquisições registradas no mês de novembro junto à Cereais Brilu, verificou-se que apenas R\$ 38,4 mil correspondem, efetivamente, a documentos fiscais emitidos no período. As demais notas apresentadas referem-se a meses anteriores e, inclusive, ao exercício anterior, evidenciando **divergência temporal entre o registro contábil e a efetiva competência das aquisições**. A divergência entre o valor registrado como compras no período e as notas fiscais efetivamente emitidas em novembro afronta o princípio da competência (art. 177 da Lei nº 6.404/1976 e CPC 00) e, por envolver parte relacionada, demanda adequada evidenciação (CPC 05). O tema permanecerá sob acompanhamento desta Administração Judicial e será retomado na próxima competência.

Outras obrigações: no curto prazo, o saldo é composto por valores recebidos da Agro Latina (R\$ 230,6 mil), adiantamentos de clientes (R\$ 247 mil) e empréstimo tomado junto à Dimiar (R\$ 130 mil). As antecipações recebidas de clientes, ocasionaram a elevação de 12%. Quanto ao empréstimo entre a Dimiar e a Upa Couros, o contrato foi encaminhado anteriormente, sem assinatura, prevendo a devolução do valor em 31/12/2026, sem incidência de correção. No longo prazo, registram-se empréstimos tomados junto à Agro Latina, no montante de R\$ 8,8 milhões, para os quais a empresa não apresentou previsão de devolução nem comprovou a existência de contrato formal que regulamente tais operações.

Adiantamento de câmbio: refere-se às operações de câmbio contratadas junto ao Banco Banrisul, no montante de R\$ 2,3 milhões, e à instituição financeira Sofisa, no valor de R\$ 497,5 mil, sendo este último o fator responsável pela elevação de 22% no saldo da rubrica no período.

Outros financiamentos: a rubrica compreende duplicatas descontadas junto à Seja Securitizadora, totalizando R\$ 1,2 milhão. Em novembro, o volume de novas operações foi inferior ao das liquidações, resultando em decréscimo de 5% no saldo.

Credores da Recuperação Judicial: englobam, até o momento, os credores fornecedores no montante de aproximadamente R\$ 3 milhões. Contudo, ao somar os valores das demonstrações contábeis da Agro Latina e da UPA Couros, verifica-se que as contas classificadas nessa rubrica totalizam apenas R\$ 49.957.992,84, enquanto os créditos concursais reconhecidos no processo somam R\$ 86.071.131,93. Essa diferença evidencia inconsistências na classificação contábil. Questionada, a Recuperanda esclareceu que o critério adotado foi o valor de face dos débitos registrados na contabilidade, que ainda não reflete a realidade do processo. Quanto à regularização, não foi informado prazo para a realização dos ajustes necessários.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE UPA COUROS

DRE	set/25	out/25	nov/25	2025
Receita Operacional Bruta	2.731.004	3.060.308	3.447.677	53.572.990
Deduções	-352.206	-202.777	-213.369	-6.610.306
Receita Operacional Líquida	2.378.798	2.857.530	3.234.308	46.962.684
Custo de Mercadorias Vendidas	-4.038.975	-3.039.520	-4.349.004	-52.403.863
Lucro Bruto	-1.660.176	-181.989	-1.114.696	-5.441.179
Margem Bruta	-70%	-6%	-34%	-12%
Despesas Operacionais	-385.687	-350.519	-326.182	-5.302.843
Despesas gerais e administrativas	-336.002	-262.470	-255.455	-3.174.815
Despesa com vendas	-49.216	-85.463	-59.359	-1.297.947
Despesas tributárias	-894	-4.849	-2.595	-53.054
Outras receitas/despesas	425	2.263	-8.773	-763.293
Resultado Operacional	-2.045.863	-532.508	-1.440.878	-10.744.023
EBITDA	-1.894.763	-380.456	-1.287.358	-8.960.930
Margem Operacional	-86%	-19%	-45%	-23%
Resultado Financeiro	-71.656	-68.411	-61.123	-837.654
Receita financeira	-	792	1.147	114.448
Despesa Financeira	-71.656	-62.210	-59.595	-825.373
Variações monetárias	-	-6.994	-2.675	-126.728
Lucro antes dos impostos	-2.117.519	-600.919	-1.502.001	-11.581.677
Resultado do Exercício	-2.117.519	-600.919	-1.502.001	-11.581.677
Margem Líquida	-89%	-21%	-46%	-25%

Este Administrador Judicial identificou uma prática recorrente de retificação de saldos anteriores na contabilidade da empresa, o que sugere falhas nos processos de apuração e controle de informações. Essa situação compromete a confiabilidade das demonstrações financeiras, o que foi comunicado à Recuperanda e será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.

Receita Bruta: em novembro houve aumento de 13% nas receitas da Recuperanda, devido a retomada gradual das atividades, depois da manutenção de alguns equipamentos.

Deduções: compreendem impostos sobre vendas nos valores de R\$ 213,2 mil e devolução de vendas de R\$ 123,50. As variações nos impostos acompanham a oscilação do faturamento mensal.

Custo das mercadorias vendidas: englobam, principalmente, os gastos gerais de produção, os custos com produtos químicos, couro e graxaria. Dentre os gastos gerais, destacam-se as despesas com energia elétrica, honorários da produção, depreciações e custos relacionados a veículos. Observou-se um aumento expressivo de R\$ 1,3 milhão nos custos, o qual superou o crescimento das receitas, que foi de R\$ 387,3 mil. Segundo esclarecimento da Recuperanda, os custos se mantiveram elevados em razão do baixo capital de giro, do maior consumo de materiais dos estoques e da adoção de medidas de redução de custos implementadas apenas a partir de dezembro/2025 e janeiro/2026.

Despesas: concentram-se nas despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 255,4 mil, e nas despesas com vendas, que totalizaram R\$ 59,3 mil. As despesas administrativas, que representaram a maior parcela no período, referem-se, principalmente, a mão de obra e honorários. No mês, observou-se retração de 7%, decorrente, sobretudo, da redução das despesas com exportação, comissões de vendas do mercado externo e fretes, classificadas na rubrica de despesas com vendas.

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 61,1 mil, sobretudo, juros sobre desconto de duplicatas (R\$ 27,1 mil), deságio sobre operações de crédito (R\$ 17,8 mil) e despesas bancárias (R\$ 5,1 mil).

Resultado: as receitas de novembro, não foram suficientes para cobrir os custos e despesas operacionais, resultando em prejuízo de R\$ 1,5 milhão. O resultado acumulado de 2025 é negativo em R\$ 11,5 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – INDÍCES DE LIQUIDEZ

Liquidez Geral

Novembro/2025

0,79

Novembro/2024 | 0,85 |  7%

No período analisado, o Grupo não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,79 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a novembro de 2024, observa-se um decréscimo de 7% na liquidez.

Liquidez Corrente

Novembro/2025

0,82

Novembro/2024 | 0,76 |  8%

O Grupo não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 0,82 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a novembro de 2024, observa-se um acréscimo de 8% neste indicador.

Liquidez Seca

Novembro/2025

0,80

Novembro/2024 | 0,70 |  14%

O Grupo também demonstra insuficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. Possuem apenas R\$ 0,80 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a novembro de 2024, observa-se um aumento de 14% neste índice.

Liquidez Imediata

Novembro/2025

0,00

Novembro/2024 | 0,01 |  100%

Quanto à liquidez imediata, as empresas apresentam uma posição ainda mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a novembro de 2024, observa-se um decréscimo de 100% na liquidez.

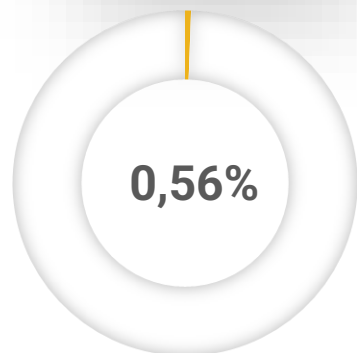




ENDIVIDAMENTO – PASSIVO GLOBAL

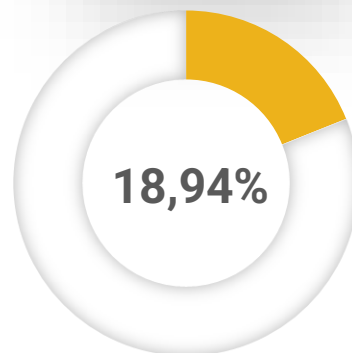
O dashboard a seguir resume o **passivo global**, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:

Classe I
09 credores



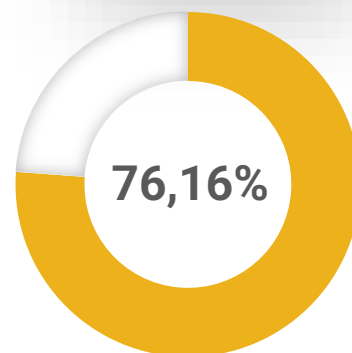
481.570,18

Classe II
02 credores



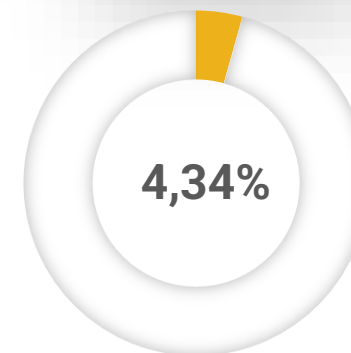
16.304.221,12

Classe III
52 credores



65.555.055,86

Classe IV
35 credores



3.730.284,77

Passivo extraconcursal

64.403.287



Instituições financeiras

54.890.450



Fornecedores

6.241.881



Obrigações fiscais

2.721.564



Obrigações sociais

1.897.346



Outras Obrigações

18.383

Sócio conta corrente

Passivo global

86.071.132



Concursal

130.172.910



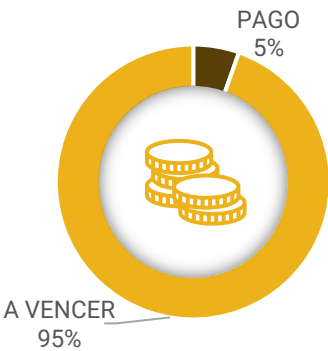
Extraconcursal



ENDIVIDAMENTO – PASSIVO CONCURSAL

A seguir, apresenta-se o resumo da dívida concursal da Recuperanda, que totaliza **R\$ 86.071.131,93**, distribuída entre 98 credores. Observa-se a predominância da **Classe III – credores quirografários**, que concentra 76,16% do valor total do passivo (R\$ 65,6 milhões) e 53,06% do número de credores. A **Classe II** representa 18,94% do valor total (R\$ 16,3 milhões), apesar de envolver apenas 2 credores (2,04%). A **Classe IV** reúne 35,71% dos credores, porém corresponde a apenas 4,33% do valor do passivo (R\$ 3,7 milhões). Já a **Classe I – trabalhistas** apresenta participação reduzida, com 0,56% do valor total (R\$ 481,6 mil), distribuída entre 9 credores.

Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total
Classe I	9	9%	481.570,18	0,56%
Classe II	2	2%	16.304.221,12	18,94%
Classe III	52	53%	65.555.055,86	76,16%
Classe IV	35	36%	3.730.284,77	4,33%
Total	98	100%	86.071.131,93	100,00%



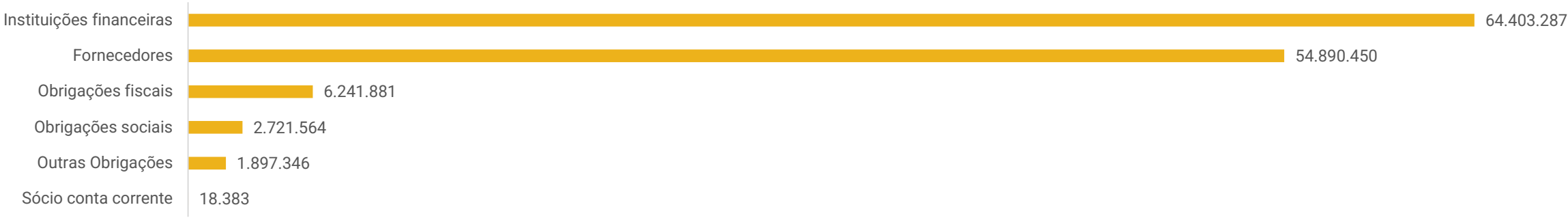
PRINCIPAIS CREDITORES			
CLASSE	NOME	TOTAL	% Valor total
CLASSE III	MASSA FALIDA DO BANCO SANTOS S/A	34.696.960,95	40,31%
CLASSE III	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	7.206.768,59	8,37%
CLASSE II	BANCO DO BRASIL S/A	6.751.603,66	7,84%
CLASSE III	ITAÚ UNIBANCO S.A.	4.481.945,56	5,21%
CLASSE III	BANCO SOFISA S.A.	4.386.447,53	5,10%
CLASSE III	INDUSTRIAL ITU COUROS LTDA	2.702.900,75	3,14%
CLASSE III	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.051.661,30	2,38%
CLASSE II	LATIN AMERICA EXPORT FINANCE FUND II LTD	1.885.856,49	2,19%
CLASSE III	BANCO BRADESCO S/A	1.564.606,20	1,82%
CLASSE IV	CEREAIS DAMY LTDA	1.233.330,38	1,43%
CLASSE III	ADLIPPERT DO BRASIL IND COM PROD QUIM LTDA	1.222.148,50	1,42%





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Considerando que a empresa procedeu à classificação do passivo concursal, alocando fornecedores e credores financeiros em conta específica de longo prazo, as demais rubricas foram registradas integralmente como extraconcursais, com exceção das dívidas trabalhistas, que ainda não foram apresentadas em apartado até o momento. A seguir, apresenta-se a análise detalhada.

Instituições financeiras: o saldo expressivo de R\$ 64,4 milhões referente a instituições financeiras concentra-se, em sua maioria, na empresa Agro Latina. Esse montante inclui, sobretudo, adiantamentos de câmbio no valor de R\$ 27,1 milhões, financiamentos de longo prazo de R\$ 25,2 milhões e juros a pagar sobre financiamentos de R\$ 7,9 milhões. Observa-se que não há registros de amortizações nos demonstrativos contábeis, o que evidencia a inadimplência das operações contratadas.

Fornecedores: os principais valores extraconcursais estão alocados na UPA Couros, incluindo saldos a pagar para a Agro Latina (R\$ 41,5 milhões), os quais, conforme informado, serão objeto de compensação, sem que tenha sido indicada previsão para o ajuste. Ademais, destacam-se as dívidas extraconcursais com Cereais Brilu (R\$ 5,4 milhões) e Noko Química (R\$ 1,3 milhão). Segundo a Recuperanda, os pagamentos a fornecedores encontram-se suspensos, sendo priorizadas apenas despesas estritamente necessárias à manutenção das operações.

Obrigações fiscais: a dívida tributária do Grupo, atualizada até novembro de 2025, é de R\$ 6,2 milhões. Os principais saldos incluem parcelamento de COFINS (R\$ 1,8 milhão), COFINS (R\$ 1,2 milhão) e parcelamento de INSS (R\$ 1,1 milhão). O aumento de R\$ 5,1 mil do mês, se deu, pela inadimplência tributária. Os únicos pagamentos do mês foram parciais de ISS e PIS/COFINS/CSL, além da amortização de parcelamento estadual.

Obrigações sociais: contempla, sobretudo, saldos de INSS (R\$ 1,6 milhão), provisões para décimo terceiro salário e férias (R\$ 1 milhão) e salários (R\$ 214,9 mil). Conforme esclarecido pela Recuperanda, os salários, bem como férias e décimo terceiro salário, encontram-se em dia até janeiro/2026, embora haja previsão de atraso para fevereiro/2026, em razão da restrição de caixa. Não foi informada previsão para o parcelamento dos encargos sociais em aberto.

Outras Obrigações: o saldo é composto, especialmente, por adiantamento de clientes (R\$ 1,7 milhão) e empréstimo concedido pela Dimiar (R\$ 130 mil).

Sócio conta corrente: refere-se ao valor apropriado mensalmente a título de pró-labore do sócio, que apresentou atraso em períodos anteriores em razão de insuficiência de caixa. A situação foi regularizada em novembro/2025, com o pagamento de duas competências em atraso.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

No dia 15/12/2025, representantes da Recuperanda e da Administração Judicial se reuniram de forma virtual, para discutir a situação atual da empresa.

Inicialmente, a empresa informou que, embora o Plano de Recuperação Judicial tenha sido aprovado em assembleia geral de credores por meio de *cram down*, a homologação judicial ainda não ocorreu, em razão de questionamentos formulados pelo Ministério Público, especialmente quanto à regularidade das certidões, cujo pedido já foi protocolado.

Em razão da restrição severa de caixa, a empresa realizará parada parcial das atividades, com concessão de férias coletivas aos funcionários no período de 22/12 a 11/01. A medida decorre da impossibilidade momentânea de aquisição de insumos, especialmente produtos químicos, bem como da insuficiência de recursos para a quitação integral de décimo terceiro salário e férias. Para mitigar a situação, a empresa pretende solicitar adiantamentos de clientes, além de negociar títulos referentes a faturamentos postergados para janeiro, inclusive operações de exportação.

A principal dificuldade enfrentada segue sendo a geração de caixa, agravada pelo não recebimento de valores esperados em processo judicial de desapropriação. Atualmente, os recursos disponíveis estão sendo direcionados prioritariamente ao pagamento da folha de salários, que se encontra em dia. Por outro lado, INSS e FGTS não vêm sendo recolhidos, e os tributos correntes estão sendo objeto de compensação. Foi informado, ainda, que na última sexta-feira foi protocolado pedido de transação tributária envolvendo ambas as empresas do grupo. Observou-se, nesse contexto, elevação das dívidas extraconcursais.

Quanto ao desempenho operacional, o faturamento de dezembro tende a ser inferior ao de novembro, uma vez que o mês ainda se encontra em curso. A retração decorre da redução das atividades e da impossibilidade de aquisição de insumos, o que também resultou em queda generalizada dos custos. A empresa informou que a operação não vem gerando caixa suficiente, sendo financiada, principalmente, por antecipações de exportação e de recebíveis de clientes internos.

Em relação à capacidade produtiva, foi esclarecido que a empresa opera atualmente em seu limite possível, em razão da falta de mão de obra, havendo potencial de ampliação de até 40%, condicionada à entrada de recursos. A inadimplência de clientes foi considerada pouco relevante, inferior a R\$ 100 mil. Os estoques estão compatíveis com as demonstrações contábeis, e os bens e ativos encontram-se, em sua maioria, em uso, havendo apenas paralisações pontuais por falta de pessoal. Alguns ativos já foram ofertados à venda, sem concretização de negócios até o momento.

Este Administrador Judicial constatou, por meio de questionamentos, que a empresa efetuou pagamentos a credores arrolados, mesmo após orientações expressas de que tal prática não é permitida. Essa conduta infringe as regras do processo de Recuperação Judicial, comprometendo o princípio da igualdade de tratamento entre os credores.

O Grupo Recuperando informou que já efetuou pagamentos a seis credores da classe III e seis credores da classe IV, totalizando R\$ 4,6 milhões. Atualmente, conforme informações prestadas a essa Administração Judicial, não estão mais realizando esses pagamentos. Porém esse será um ponto de atenção para a análise e elaboração de relatórios futuros.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Imagens capturadas no dia 12/12/2025, referente a Agro Latina Tapetes:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Imagens capturadas no dia 12/12/2025, referente a Upa Couros Igrejinha/RS:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Imagens capturadas no dia 12/12/2025, referente a Upa Couros de Chopinzinho/PR:



PROPOSTA DE PAGAMENTO DO PLANO

RESUMO DO PLANO											
CLASSE	Subclasse	VALOR RJ	DESÁGIO	CARÊNCIA	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	N° PARCELAS	PERIODICIDADE	CORREÇÃO	RECURSOS UTILIZADOS	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Classe I - Trabalhista	Natureza salarial, vencidos nos 3 meses anteriores ao pedido RJ, até o limite de 5 SM por trabalhador	A apurar				Até 30 dias a contar da aprovação do plano	Única	À vista	TR incidente a partir da homologação	Recursos provenientes das atividades operacionais	
	Até o limite de 40 salários mínimos	481.570,18				Até 12 meses após o início	em até 12 meses	À vista ou em parcelas mensais	TR	Recursos provenientes das atividades operacionais	Créditos que excederem a 40(quarenta) salários mínimos nacionais, serão pagos nas mesmas condições do pagamento aos credores quirografários
Classe II - Garantia Real	-	16.304.221,12	95%	24 meses	Após 24 meses da homologação	20 anos após o início dos pagamentos	20	anual	TR + 2% a.a. a partir da data do deferimento da RJ	Recursos provenientes das atividades operacionais	Os débitos em moeda estrangeira serão atualizados pela variação cambial na data anterior ao pagamento de cada parcela
Classe III - Quirografários	-		95%	24 meses	Após 24 meses da homologação	20 anos após o início dos pagamentos	20	anual	TR + 2% a.a.	Recursos provenientes das atividades operacionais	
	Operacionais Colaborativos	65.555.055,86	50%	24 meses	Após 24 meses da homologação	Até 60 meses após o início dos pagamentos	Pagamento de até R\$ 100 mil no 1º ano; saldo em até 60 meses	mensal	TR + 2% a.a.	Recursos provenientes das atividades operacionais	Operacionais colaborativos: O pagamento previsto neste item, limitado a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por credor, não se aplica aos créditos que, por sua natureza, já estejam enquadrados em outra classe, notadamente trabalhista, tampouco àqueles que não mantenham vínculo colaborativo contínuo com as Recuperandas. Em tais hipóteses, o valor será considerado dentro do montante global do crédito sujeito ao Plano, observadas as condições específicas da respectiva classe. Após o pagamento do item acima, o saldo será adimplido sem nenhuma carência adicional, em até 60 meses após a homologação do Plano, aplicando-se para este saldo o bônus de adimplemento.
Classe IV - ME e EPP	Até R\$ 100.000,00	472.795,89	-	-	-	Até 12 meses após a homologação do Plano				Recursos do processo nº 5017154-49.2019.4.04.7107	O pagamento nesta forma está sujeito à liberação dos valores oriundos dos autos da ação de nº 5017154-49.2019.4.04.7107. Caso não haja liberação, os pagamentos serão feitos na forma dos demais créditos desta classe
	-	3.257.488,88	95%	06 meses	Após 6 meses da homologação	Até 12 meses após o início	Até 12 meses de parcelamento	mensal	TR + 2% a.a.	Recursos provenientes das atividades operacionais	Na hipótese de majoração de qualquer crédito ou inclusão de novo crédito nessa Classe, em decorrência de eventual impugnação de crédito ou do julgamento de qualquer ação judicial, o respectivo valor adicional será pago nas condições previstas.
TOTAL		86.071.131,93									

- Credores Aderentes:** o Plano prevê ainda a modalidade de credores aderentes, que podem unificar créditos sujeitos e extraconcursais, inclusive os em discussão judicial:
- **Moeda nacional:** carência de 12 meses, pagamento em até 9 anos, com TR + 0,5% a.m., sem deságio. A adesão consolida o valor do crédito e suspende cobranças contra coobrigados enquanto adimplente.
 - **Moeda estrangeira:** carência de 6 meses, pagamento em até 9 anos, com deságio de 30%, sem remuneração adicional. 10% do valor de ativos alienados será destinado à antecipação dos pagamentos.
 - **Aceleração de pagamento:** quitação à vista, com deságio de 97%, condicionada à liberação judicial de 50% dos valores incontroversos da ação nº 5017154-49.2019.4.04.7107.



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de novembro/2025



AGRO LATINA LTDA (Matriz + Filiais)
RUA JORGE LINDEN, Nº 179, 15 DE NOVEMBRO
95650000 - IGREJINHA - RS - BRASIL
Telefone:5135499400
E-MAIL: contabilidade@agrolatina.com.br

BALANCETE SINTÉTICO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2025 - Em R\$

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	68.694.785	PASSIVO CIRCULANTE	39.010.406
Caixa e Bancos	40.367	Fornecedores	87.336
Aplicações Financeiras	5.000	Empréstimos (6)	7.915.313
Contas a Receber de Clientes	51.010.756	ACC/ACE (7)	27.161.794
Estoques	111.275	Obrigações Fiscais	1.612.382
Outras contas a receber	955.569	Salários e Encargos	493.256
Despesas Exerc. seguinte		Obrigações Diversas	1.740.324
Impostos a Recuperar	16.571.818		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	40.410.710	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	75.512.416
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	235.833	Empréstimos a LP (8)	25.225.535
Outras Contas a Receber (4)	235.833	Obrigações Sociais e Fiscais	3.331.959
Impostos a Apropriar (5)		Outras Obrigações	46.954.923
INVESTIMENTOS	100	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.417.328)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	39.685.751	Capital Social	54.000.000
INTANGÍVEL	489.025	Lucros Acumulados	(59.417.328)
TOTAL DO ATIVO	109.105.495	TOTAL DO PASSIVO	109.105.495

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE:

01/11/25 A 30/11/25- Em R\$

RECEITA BRUTA DE VENDAS	816.659
RECEITAS DE VENDAS MI	816.659
RECEITAS DE VENDAS ME	
DEDUÇÃO DE VENDAS	(143.600)
(-)IMPOSTO S/VENDAS	(143.600)
(-)DEVOLUÇÕES DE VENDAS	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	673.059
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.613.307)
CUSTO MATERIA PRIMA, FRETE, QUIMICO, EMBALAGENS....	(211.957)
CUSTO MÃO DE OBRA	(2.435)
GASTOS GERAIS DE PRODUÇÃO, CUSTO AGROPECUARIO	(1.398.915)
LUCRO BRUTO	(940.248)
DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(498.249)
DESPESAS C/ VENDAS	(33.368)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(160.872)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	3
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(1.525)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES RESULTADO FINANCEIRO	(1.634.259)
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	3.146
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	0
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	(1.631.114)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	761.456
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	761.456
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(869.657)
IMPOSTO DE RENDA	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	(869.657)

CRISTIANA
ROLDO:9293195
2087

Assinado de forma digital
por CRISTIANA
ROLDO:92931952087
Dados: 2026.01.20 14:17:11
-03'00'

RENATO
ARGENTA:08970904
034

Assinado de forma digital por
RENATO ARGENTA:08970904034
Dados: 2026.01.20 14:17:47
-03'00'

Cristiana Roldo
Contadora
RS069531/O-6

Renato Argenta
Diretor
089.709.040-34

Auditora

AGRO LATINA LTDA - 11/2025					
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO					
1- Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(+) Lucro operacional	R\$	(153,331,29)	R\$	(222,042,96)	R\$ (127.569,28)
Ajustes por:					
(+) Depreciação e amortização	R\$	28.811,96	R\$	28.811,90	R\$ 28.811,95
(+) Juros sobre empréstimos					
(+-) Ajustes de exercícios anteriores					
(-) Variacao de contas a receber					R\$ -
(+) Variacao de impostos a recuperar	R\$	(9,528,11)	R\$	(14,256,36)	R\$ (5.555,67)
(-) Variacao de estoques					R\$ -
(-) Variacao de despesas do exercicio seguinte					R\$ (1,13)
(-) Variacao de outros ativos circulantes e não circulantes	R\$	374,96	R\$	(30,300,00)	R\$ (11.030,00)
(+) Variacao de Obrigações Sociais Trabalhistas	R\$	116,89			R\$ -
(+) Variacao de fornecedores a pagar	R\$	(28,426,83)	R\$	37,363,17	R\$ (69.903,59)
(+) Variacao de Outras Obrigações	R\$	161,895,63	R\$	197,884,56	R\$ 185.000,09
(+) Variacao de Obrigações Fiscais	R\$	(52,65)	R\$	(241,75)	R\$ 819,34
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	R\$	(139,44)	R\$	(2,781,44)	R\$ 571,71
2. Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(-) Variacao investimentos no realizavel a longo prazo					
(-) Outros investimentos					
(-) Aquisições de ativos imobilizados					
(-) Investimento em participacoes societárias					
(-) Caixa líquido usado nas atividades de investimento					
3. Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
(+) Recebimento pela emissão de ações					
(+) Recebimento por empréstimos a longo prazo					
(+) Recebimento de empréstimos					
(-) Empréstimos pagos					
(+) Abertura de crédito RJ					
(-) Transferência para acordo Recuperação Judicial					
(-) Dividendos pagos					
(-) Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	R\$	-	R\$	-	R\$ -
4. Variacao líquido de caixa e equivalentes de caixa	R\$	(139,44)	R\$	(2,781,44)	R\$ 571,71
Caixa e equivalente de caixa no início do período	R\$	40,506,63	R\$	43,288,07	R\$ 42.716,36
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	R\$	40,367,19	R\$	40,506,63	R\$ 43,288,07



UPA COUROS S.A. (Matriz + Filiais)
R D. IRACEMA PERETTI FAVERO, Nº 1184, INDUSTRIAL
85560000 - CHOPINZINHO - PR - BRASIL
Telefone:(46) 3199-1515
E-MAIL:

BALANCETE SINTÉTICO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2025 - Em R\$

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	18.295.016	PASSIVO CIRCULANTE	63.156.475
Caixa e Bancos	336.222	Fornecedores	54.803.113
Aplicações Financeiras		Empréstimos (6)	1.292.480
Contas a Receber de Clientes	4.176.127	ACC/ACE (7)	2.808.165
Estoques	2.553.307	Obrigações Fiscais	916.758
Outras contas a receber	7.096.221	Salários e Encargos	2.709.878
Despesas Exerc. seguinte	23.554	Obrigações Diversas	626.081
Impostos a Recuperar	4.109.584		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.196.845	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.230.852
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	216.710	Empréstimos a LP (8)	
Outras Contas a Receber (4)	216.710	Obrigações Sociais e Fiscais	380.781
Impostos a Apropriar (5)		Outras Obrigações	11.850.070
INVESTIMENTOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(34.895.465)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	21.952.727	Capital Social	3.000.000
INTANGÍVEL	27.409	Lucros Acumulados	(37.895.465)
TOTAL DO ATIVO	40.491.861	TOTAL DO PASSIVO	40.491.861

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE:

01/11/25 A 30/11/25- Em R\$

RECEITA BRUTA DE VENDAS	53.572.990
RECEITAS DE VENDAS MI	43.110.998
RECEITAS DE VENDAS ME	10.461.992
DEDUÇÃO DE VENDAS	(6.610.306)
(-)IMPOSTO S/VENDAS	(5.467.695)
(-)DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(1.142.612)
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	46.962.684
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(52.360.853)
CUSTO MATERIA PRIMA, FRETE, QUIMICO, EMBALAGENS....	(31.977.397)
CUSTO MÃO DE OBRA	(8.743.219)
GASTOS GERAIS DE PRODUÇÃO, CUSTO AGROPECUARIO	(11.640.237)
LUCRO BRUTO	(5.398.169)
DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(3.217.826)
DESPESAS C/ VENDAS	(1.297.947)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(53.054)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(15.737)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES RESULTADO FINANCEIRO	(9.982.733)
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	(710.926)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	(126.728)
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	(10.820.387)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(761.290)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(761.290)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(11.581.677)
IMPOSTO DE RENDA	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	(11.581.677)

CRISTIANA

ROLD0:929319520

87

Assinado de forma digital por
CRISTIANA
ROLD0:92931952087
Dados: 2026.01.20 14:18:37
+03'00'

RENATO

ARGENTA:08970904

034

Assinado de forma digital por
RENATO ARGENTA:08970904034
Dados: 2026.01.20 14:19:06
+03'00'

Cristiana Roldo
Contadora
RS069531/O-6

Renato Argenta
Diretor
089.709.040-34

Auditora

UPA COUROS S/A - 11/2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO					30/11/2025	31/10/2025	30/09/2025
1- Fluxos de caixa das atividades operacionais							
(+) Lucro operacional					(1.502.000,53)	(600.919,07)	(2.117.518,54)
Ajustes por:							
(+) Depreciação e amortização					153.519,61	152.052,19	151.099,22
(+) Custo na venda de ativos imobilizados							
(+/-) Ajustes de exercicios anteriores							
(+/-) Resultado de equivalencia patrimonial							
(-) Variacao de contas a receber					(690.425,27)	1.109.493,70	(573.537,34)
(-) Variacao de impostos a recuperar					(67.111,54)	17.015,35	42.297,28
(-) Variacao de estoques					2.082.434,55	(250.857,91)	1.382.162,23
(-) Variacao de despesas do exercicio seguinte					(3.052,52)	(3.052,52)	(3.052,52)
(-) Variacao de outros ativos circulantes					(188.652,99)	(98.567,28)	(179.212,33)
(-) Variacao de outros ativos não circulantes					(20.893,91)		10.000,00
(+) Variacao de Obrigações Sociais Trabalhistas					72.155,95	129.487,85	90.427,54
(+) Variacao de fornecedores a pagar					52.371,73	116.651,96	(132.298,60)
(+) Variacao de Outras Obrigações					48.267,18	308.399,18	14.984,00
(+) Variacao de Obrigações Fiscais					5.212,82	(21.077,87)	5.201,92
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					(58.174,92)	858.625,58	(1.309.447,14)
2. Fluxos de caixa das atividades de investimento							
(-) Variacao investimentos no realizavel a longo prazo							
(-) Outros investimentos							
(-) Aquisições de ativos imobilizados					(72.578,43)	(55.854,51)	(39.340,86)
(-) Investimento em participacoes societárias					-	-	-
(-) Caixa líquido usado nas atividades de investimento					(72.578,43)	(55.854,51)	(39.340,86)
3. Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
(+) Recebimento pela emissão de ações							
(+) Recebimento por empréstimos a longo prazo							
(+) Recebimento de empréstimos					1.311.872,54	684.648,51	2.508.991,50
(-) Empréstimos pagos					(881.276,86)	(1.945.673,29)	(916.491,00)
(-) Dividendos pagos							
(-) Caixa líquido usado nas atividades de financiamento					430.595,68	(1.261.024,78)	1.592.500,50
4. Variacao líquido de caixa e equivalentes de caixa					299.842,33	(458.253,71)	243.712,50
Caixa e equivalente de caixa no início do período					36.379,69	494.633,40	250.920,90
Caixa e equivalente de caixa no fim do período					336.222,02	36.379,69	494.633,40